

## PREVENÇÃO COVID-19: DESENVOLVIMENTO DE UMA SÉRIE DE DIVULGAÇÃO VIRTUAL PARA ORIENTAR A POPULAÇÃO DE CAXIAS DO SUL/RS

Carolina Rodrigues<sup>a</sup>, Marina Merlin<sup>a</sup>, Norberto Souto<sup>a</sup>, Caroline Bernardes<sup>a\*</sup>

a) Curso de Fisioterapia, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

**\*Orientador (autor correspondente):**

\*Caroline Bernardes, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366.  
Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.  
E-mail: caroline.bernardes@fsg.edu.br

**Palavras-chave:**

COVID-19. Prevenção. Fisioterapia.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Em 2020, a pandemia causada pelo coronavírus levou o mundo a vivenciar uma das maiores crises, com profundos impactos no cotidiano de pessoas, grupos e comunidades. A luz do conhecimento acumulado até então, juntamente com a prevenção, as medidas de distanciamento social, a frequente e correta higienização das mãos, o uso de máscaras e a limpeza reforçada dos ambientes com sanitizantes, no combate e resposta à Covid-19, têm se revelado de alta efetividade para reduzir e, preferencialmente, evitar o contágio pelo novo coronavírus. (AQUINO, 2020; BRASIL, 2020). A aplicação das medidas de prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da Covid-19 faz-se imprescindível para preservação da vida humana. O Novo Coronavírus (Sars-Cov-2) é o responsável pela pandemia, causando a chamada Covid-19. Trata-se de um novo vírus com alto potencial de propagação entre as pessoas, sendo os principais modos de transmissão pelas gotículas respiratórias, que são expelidas quando falamos, tossimos ou espirramos (HARZHEIM, et al, 2020). As medidas preventivas e as precauções devem ser observadas e seguidas por todo cidadão, antes de chegar ao local de trabalho, na sua moradia, na sua comunidade, durante o transporte público e durante a jornada de trabalho. (WHO, 2020; BRASIL, 2020). No entanto, apesar das informações serem compartilhadas frequentemente entre a população em geral, ainda observa-se desinformação e propagação de informações errôneas e duvidosas, também conhecidas e disseminadas como *fake News*. Diante disso, faz-se necessário elucidar as informações, amparado em embasamento teórico científico, propondo ações preventivas factíveis a serem desenvolvidas. Desta forma, se propôs desenvolver uma campanha de prevenção, por meio de Educação em Saúde virtual, embasado cientificamente, com o intuito de informar, instruir, educar e esclarecer dúvidas sobre a prevenção

no COVID19. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma proposta de elaboração de material on-line, com embasamento científico, na qual foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados MedLine/PubMed e LILACS, por meio das palavras-chaves descritas no Decs Prevenção, Fisioterapia, Covid-19. Foram lidos os estudos que apresentassem a relação entre a patologia do COVID-19 e a prevenção. Diante destas informações, foram criados materiais informativos em forma de *templates* com selo de embasamento científico, desenvolvido pelas estagiárias da fisioterapia contextos hospitalar I e II, em parceria com o Diretório Acadêmico do Centro Universitário da Serra Gaúcha (DA), sendo realizadas postagens destes materiais nas redes sociais do DA entre 30 de Março até 30 de Abril de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram confeccionados 9 posts, sendo realizadas 3 postagens ao longo de 1 mês englobando as temáticas: prevenção; uso e higiene adequada das máscaras; sinais e sintomas; isolamento domiciliar, com enfoque principal na PREVENÇÃO. O percentual de seguidores nas redes sociais do DA subiu +4.6% ao longo deste mês de acompanhamento. Na literatura a preservação ocorre por meio higienização das mãos com água e sabão e/ou a utilização do álcool etílico líquido ou em gel a 70%; evitar tocar nos olhos, nariz e boca; tossir ou espirrar no cotovelo ou tecido dobrado ou lenços descartáveis (WHO,2020). Os sinais e sintomas iniciais, segundo o Ministério da Saúde (2020), são febre, tosse, dispneia, mialgia e fadiga. Os casos encaminhados para isolamento deverão tomar alguns cuidados, como: usar máscara cirúrgica e manter a etiqueta respiratória, adotando o distanciamento social recomendado de pelo menos um metro; dormir em um cômodo diferente que os outros moradores; limpar e desinfetar todas as superfícies, conforme as recomendações da ANVISA; Separar utensílios para uso próprio (garfos, facas, copos etc); separar e descartar o lixo adequadamente; manter a janela aberta do ambiente usado para isolamento e a porta fechada. (BRASIL, 2020). Nessa perspectiva, a criação de materiais científicos e o acesso a informações fidedignas auxiliam o paciente no reestabelecimento de suas funções prévias, buscando centros especializados e profissionais especializados, mostrando para esses indivíduos que a reabilitação pós alta hospitalar deve ser realizada. Assim como o Centro Universitário da Serra Gaúcha está ativa na execução de ações, na mobilização, liderança e articulação entre entidades e pessoas frente ao contexto de pandemia da Covid-19, seus servidores e discentes estão empenhados, atuando remotamente em suas funções dirigidas para o interesse público em cada uma das suas especificidades.

**REFERÊNCIAS**

AQUINO, EML. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.25, p.2423-2446, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde (SUS): estrutura, princípios e como funciona. Brasília: 2020. Disponível em: Acesso em: 22 abr. 2020.

HARZHEIM, Erno; et al. Novo financiamento para uma nova Atenção Primária à Saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Brasília-DF, v. 25, n. 4, p. 1361-1374, abr. 2020. Acesso em: 23 abri. 2020.

WHO. **Rational use of personal protective equipment for coronavirus disease 2019 (COVID-19)**. Interim guidance, 27. February, 2020. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331215/WHO-2019-nCov-IPCPPE\\_use-2020.1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331215/WHO-2019-nCov-IPCPPE_use-2020.1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em 27 de março de 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Q&A on coronaviruses (COVID-19)**. [S.l.]: 2020. Disponível em: Acesso em: 03 maio 2020.